

Câmara de Lisboa instala 230 contentores no Bairro Alto para evitar acumulação de lixo

2 de Agosto, 2017

A Câmara de Lisboa instalou 230 contentores em 64 locais do Bairro Alto, onde costumavam acumular-se sacos de lixo, de forma a evitar a deposição e “melhorar substancialmente a limpeza naquela zona da cidade”, foi ontem anunciado e divulgado pela Lusa.

Em comunicado, a autarquia explica que “os contentores estão colocados numa zona delimitada pela Rua Dom Pedro V, Rua de São Pedro de Alcântara, Rua da Misericórdia, Praça de Camões, Rua do Loreto, Largo do Calhariz e Rua da Rosa”. “Ao todo são 90 mil metros quadrados de território, abrangendo perto de 2.500 fogos, 250 entidades e meio milhar de edifícios”, precisa o município.

A Câmara adianta que o sistema, que visa “eliminar o lixo depositado na rua”, foi “amplamente discutido entre os serviços da autarquia, a Junta de Freguesia da Misericórdia e associações do Bairro Alto”, tendo também sido apresentado à população em abril passado. “É semelhante ao que já se encontra a funcionar na Bica, com êxito assinalável, e inclui ações de sensibilização dos moradores e visitantes para que os resíduos sejam apenas colocados nos contentores disponíveis e em sacos bem fechados”, nota a Câmara.

Em abril, o vice-presidente da autarquia, Duarte Cordeiro, disse à agência Lusa que a autarquia iria começar a instalar, no mês seguinte, contentores comunitários junto aos edifícios do Bairro Alto e de Alfama para acabar com a acumulação de sacos de lixo nas ruas. “Tomámos a decisão de substituição do sistema de recolha por sacos nos centros históricos, que no fundo são as zonas da cidade onde isso ainda existia, por um sistema de recolha de contentores comunitários, que são instalados no espaço público, devidamente acondicionados, e permitem que a população coloque lá os seus sacos com resíduos”, afirmou Duarte Cordeiro na ocasião.

Apesar de serem contentores de pequenas dimensões, estão ajustados ao volume de resíduos que a autarquia habitualmente ali recolhe. Estão assentes em suportes junto aos edifícios, mas colocados apenas num dos lados da rua, assegurando que o outro passeio está livre.

Quanto às localizações, foram selecionadas “de forma muito criteriosa”, com base “nos hábitos das pessoas que vivem nesses bairros, em particular nos locais escolhidos para colocar esses sacos”, explicou Duarte Cordeiro. O autarca frisou que este é um sistema de recolha “mais higiénico e com menos problemas, nomeadamente no que diz respeito à atração de animais ou de outro tipo de sujidade”.

Quanto ao investimento, Duarte Cordeiro apontou que o município atribuiu, através de um contrato de delegação de competências, 65 mil euros à Junta de Freguesia da Misericórdia para colocação dos suportes no Bairro Alto. Igual valor será investido para instalação destes equipamentos em Alfama. A aquisição de contentores não representou, contudo, um custo, visto que a Câmara já os tem em *stock*, apontou o responsável.

O Plano Municipal de Gestão de Resíduos 2015-2020, criado há cerca de dois anos pelo executivo de maioria socialista, prevê o fim dos sacos de plásticos na recolha de lixo diferenciada e seletiva nos bairros históricos, objetivo que tem em conta o Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos 2020.